****

**PT**

**«A TUA EUROPA, A TUA VOZ» FAZ 10 ANOS: VOTA PELO FUTURO!**

**21 e 22 de março de 2019**

**DOCUMENTO DE TRABALHO PARA AS ESCOLAS PARTICIPANTES**

# **O Comité Económico e Social Europeu**

O Comité Económico e Social Europeu (CESE) é um órgão consultivo da União Europeia. Foi criado em 1957 pelo Tratado de Roma.

O Comité é composto por 350 membros provenientes de organizações da sociedade civil dos 28 Estados-Membros. Estão organizados em três grupos: Empregadores, Trabalhadores e Diversidade Europa (este último representa uma grande variedade de grupos, desde ambientalistas e agricultores a consumidores, organizações das pessoas com deficiência, ONG, etc.). Os membros do CESE utilizam os seus conhecimentos e experiência para melhorar a tomada de decisões a nível europeu.

A missão do Comité é fazer ouvir a voz da sociedade civil organizada. O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão têm a obrigação legal de consultar o CESE antes de adotarem muita da nova legislação. O CESE elabora pareceres sobre essa legislação e sobre outras questões, os quais são aprovados por consenso entre os três grupos. Em consequência, os pareceres emitidos pelo Comité refletem os interesses de toda a sociedade civil organizada (empregadores, trabalhadores e interesses diversos), com base no compromisso e no respeito mútuo.

# **A tua Europa, a tua voz!**

O CESE lançou a iniciativa «A tua Europa, a tua voz» em 2010. Trata-se de um evento anual que reúne, no coração da UE, alunos e professores de todos os Estados-Membros da UE e países candidatos à União Europeia. Os estudantes debatem propostas sobre um tema específico e acordam numa resolução a apresentar aos decisores da UE.

De cada país é aleatoriamente selecionada uma escola, que envia a Bruxelas três estudantes com idade igual ou superior a 16 anos, acompanhados do seu professor, para participarem numa reunião plenária simulada do CESE e nela debaterem um tema da atualidade. A edição de 2019 do evento «A tua Europa, a tua voz» realizar-se-á em 21 e 22 de março de 2019. No período que precede o evento, alguns membros do CESE visitarão as escolas selecionadas para falar sobre o trabalho do Comité e responder às perguntas dos estudantes.

O evento «A tua Europa, a tua voz» é uma oportunidade única para os jovens se conhecerem, partilharem experiências, ouvirem os seus homólogos provenientes de diferentes países e aprenderem mais sobre a forma como as outras pessoas vivem. Em Bruxelas, os estudantes debaterão e submeterão a votação o tema das eleições para o Parlamento Europeu e o seu papel na elaboração das futuras políticas europeias. Além disso, o evento «A tua Europa, a tua voz» proporciona uma experiência enriquecedora e inesquecível não só aos jovens participantes, mas também a nós, no CESE.

Em 2019 comemora-se o décimo aniversário de «A tua Europa, a tua voz» e serão organizadas atividades especiais para o celebrar.

# **Edição de 2019 do evento «A tua Europa, a tua voz»**

Nos dias 23 a 26 de maio de 2019, os cidadãos europeus irão votar nas eleições para o Parlamento Europeu. Sendo uma das três principais instituições da União Europeia, o Parlamento é decisivo para o futuro da Europa e dos seus cidadãos, pelo que uma ampla participação nas eleições é crucial para a democracia. Para aumentar a afluência às urnas, o Parlamento Europeu lançou a campanha [www.destavezeuvoto.eu](http://www.destavezeuvoto.eu/).

O Comité Económico e Social Europeu, na sua qualidade de sede da sociedade civil organizada[[1]](#footnote-2), participa nos esforços para melhorar a afluência às urnas e decidiu fazer das eleições europeias o tema central do seu evento anual para jovens «A tua Europa, a tua voz ». Os jovens são o futuro da Europa e são eles que determinarão o rumo da União Europeia nos próximos anos. Em consequência, o CESE colocou sempre uma ênfase particular na participação dos jovens nos seus debates políticos.

O tema da edição de 2019 do evento «A tua Europa, a tua voz» será **«A tua Europa, a tua voz» faz 10 anos: Vota pelo futuro!** Os participantes serão convidados a refletir sobre as eleições para o Parlamento Europeu, o seu papel no processo democrático a nível da UE, as formas de aumentar a afluência às urnas e, em último lugar, mas com não menos importância, a relação entre os jovens e a intervenção política e social, tendo sobretudo em conta o facto de alguns participantes no evento já poderem votar em maio de 2019 (por exemplo, na Áustria, os jovens de 16 anos têm direito de voto).

# **O Parlamento Europeu, as eleições e os jovens**

Em conjunto com o Conselho da União Europeia, o Parlamento Europeu detém o poder legislativo na UE e decide sobre o orçamento da União. A importância do Parlamento Europeu tem vindo a crescer de forma constante ao longo dos anos, desde a primeira assembleia diretamente eleita pelos povos da Europa em 1979.

Atualmente, o Parlamento Europeu tem o poder de aprovar a nova Comissão Europeia e cada um dos seus membros. Como acontece em qualquer democracia parlamentar, o governo necessita da confiança do parlamento para assumir funções.

Durante a campanha para as eleições de 2014, foi introduzido um novo sistema de candidatos cabeça de lista (*Spitzenkandidaten*), nos termos do qual o novo presidente da Comissão Europeia será o candidato proposto pelo grupo político mais votado nas eleições. Dado que, no cômputo global, os vencedores das eleições foram partidos políticos membros do Partido Popular Europeu, o Parlamento elegeu o candidato deste grupo, Jean-Claude Juncker, como Presidente da Comissão para o mandato de 2014-2019.

Em 1979, quando as primeiras eleições europeias foram realizadas, contaram com a participação de 63% dos eleitores. Nas últimas eleições, em 2014, a taxa de participação eleitoral foi apenas de 42,54%[[2]](#footnote-3). Entre as razões desta diminuição figuram a crise financeira e económica, que em muitos países europeus abalou a confiança do eleitorado nos principais partidos e no processo europeu de um modo mais geral.

Desagregando essa percentagem de 42,54% por idades, observamos que os jovens foram os que menos votaram: em toda a Europa, apenas 30% das pessoas na faixa etária dos 16 aos 29 anos foram votar, uma percentagem ainda mais baixa do que a já reduzida taxa de 40% dos jovens entre os 16 e os 24 anos que participam nas eleições nacionais (56% no caso dos eleitores entre os 25 e os 29 anos: ver página 8 do estudo [*Youth and Political Parties*](https://www.youthforum.org/sites/default/files/publication-pdfs/Toolkit%20Youth%20and%20Political%20Parties%20-%20w%20Key%20Recommendations.pdf) [Os jovens e os partidos políticos], publicado em 2018 pelo Fórum Europeu da Juventude).

Os dados disponíveis indicam que em 2019 poderá acontecer algo semelhante. Segundo o [*Inquérito Eurobarómetro de abril de 2018*](http://www.europarl.europa.eu/news/pt/press-room/20180522IPR04027/public-opinion-survey-finds-record-support-for-eu-despite-brexit-backdrop), apesar de 60% dos europeus considerarem que o seu país tem beneficiado do facto de pertencer à UE, a percentagem mais elevada desde 1983, só 50% dizem estar interessados nas próximas eleições.

Em conclusão: embora a perceção geral da UE e da importância do Parlamento no processo de decisão europeu tenha melhorado, falta saber se, em maio, a maioria dos eleitores irá participar realmente nas eleições.

# **Perguntas de caráter geral**

Para ajudar os alunos e os professores a formularem ideias e a prepararem-se para os debates que terão lugar em Bruxelas, eis algumas perguntas que poderão surgir durante a edição de 2019 do evento «A tua Europa, a tua voz»:

## O funcionamento da democracia moderna

* Que sistema institucional tem o vosso país? (república ou monarquia constitucional, parlamentar, presidencial, semipresidencial, etc.)
* As instituições e órgãos mais importantes da União Europeia são: o Parlamento Europeu, o Conselho Europeu e o Conselho da União Europeia, a Comissão Europeia, o Tribunal de Justiça da União Europeia, o Tribunal de Contas Europeu, o Banco Central Europeu, o Serviço Europeu para a Ação Externa, o Comité Económico e Social Europeu e o Comité das Regiões Europeu. Quais são as instituições e órgãos mais importantes do vosso país?
* Qual é o principal órgão do sistema institucional do vosso país?

## Os jovens e a sociedade moderna

* Que tipo de sociedade gostariam que o vosso país e a Europa tivessem?
* Há outras formas de intervir na sociedade para além de votar nas eleições?
* Participam ou pensam vir a participar na atividade política num futuro próximo?
* Quantas pessoas da vossa idade conhecem que estejam interessadas na política? Elas constituem a maioria ou a minoria, e porquê?
* O que esperam do novo Parlamento Europeu (PE)?

## Os jovens e as eleições

* Qual é a idade legal para votar no vosso país?
* Irão votar quando chegarem a essa idade? Porquê, ou porque não?
* Porque é que votar é importante para a participação dos cidadãos no desenvolvimento do seu país e/ou da União Europeia?
* Porque acham que os jovens tendem a participar menos nas eleições do que as pessoas mais velhas?
* Em que medida é que votar, por oposição a não votar, pode contribuir para melhorar a situação dos jovens? (ambiente, emprego, direitos sociais, estabilidade, etc.)

## O papel dos meios de comunicação social e das redes sociais

* Qual é o papel dos meios de comunicação social na vossa vida quotidiana? Acham que eles podem influenciar a forma como as pessoas pensam e agem?
* O que pensam, mais concretamente, do papel dos meios de comunicação social na Europa? Consideram que eles transmitem os valores europeus e democráticos?
* De que forma se poderiam promover os valores europeus e democráticos através dos meios de comunicação? Acham que isso contribuiria para uma sociedade melhor?
* O que pensam das redes sociais? Acham que as mensagens postadas são tendencialmente positivas ou negativas? Como podemos contribuir para assegurar que as redes sociais promovem os valores europeus e democráticos?

# **Perguntas específicas**

1. Na vossa opinião, o que importa fazer para aumentar a participação dos eleitores nas eleições para o Parlamento Europeu?
2. De que forma poderemos reforçar a democracia representativa no futuro?
3. Que tipo de intervenção política existe para além das eleições para o Parlamento Europeu e qual seria o vosso modo de participação?

As três perguntas anteriores servirão de base aos três subtemas do evento «A tua Europa, a tua voz». Eis algumas sugestões para a reflexão sobre estes subtemas:

**Pergunta 1:** Na vossa opinião, o que importa fazer para aumentar a participação dos eleitores nas eleições para o Parlamento Europeu?

Por vezes, afirma-se que os eleitores participam menos nas eleições europeias do que nas eleições nacionais por sentirem que o nível supranacional está mais distante do que o nível nacional. Contudo, pode haver outras explicações: por exemplo, o facto de normalmente conhecermos melhor os nossos políticos nacionais do que os políticos dos outros países pode influenciar a nossa disponibilidade para votar, ou não, num determinado candidato cabeça de lista (*Spitzenkandidat*). Além disso, se os políticos de outros países não falarem a nossa língua, não poderão participar em debates televisivos em pé de igualdade com os políticos nacionais, pelo que estarão menos presentes na comunicação social nacional.

Entre as soluções propostas por organizações europeias de juventude como o Fórum Europeu da Juventude ou AEGEE (o Fórum dos Estudantes Europeus) figuram as seguintes: listas transnacionais, maior uniformização das leis eleitorais, direito de voto aos 16 anos de idade, manutenção do sistema de cabeças de lista (*Spitzenkandidaten*) e uma quota para jovens nos órgãos de decisão.

1. O que pensam destas ideias?
2. Quais são as vossas ideias?

**Pergunta 2:** De que forma poderemos reforçar a democracia representativa no futuro?

A democracia representativa é o sistema segundo o qual os cidadãos elegem representantes para um determinado mandato (normalmente 4 ou 5 anos) e estes tratam da legislação e do governo até às eleições seguintes. Entre as eleições, os eleitores podem influenciar a atividade dos seus representantes através de instrumentos de democracia direta como os referendos e as petições. Atualmente, porém, o desenvolvimento das redes sociais e das atividades em linha levou à criação de novos instrumentos de democracia direta como a votação e as sondagens em linha.

1. O que pensam dos novos instrumentos da democracia direta?
2. Como podemos utilizá-los sem comprometer a democracia representativa tal como está consagrada nas nossas constituições?
3. De que forma podemos garantir que as decisões no âmbito da democracia direta se baseiam em informações verdadeiras e não são distorcidas, por exemplo, por notícias falsas?

**Pergunta 3:** Que tipo de intervenção política existe para além das eleições para o Parlamento Europeu e qual seria o vosso modo de participação?

A democracia baseia-se na existência de uma informação livre e rigorosa, bem como na participação. Numa sociedade em que apenas parte da população participa na tomada de decisões (ou seja, em que muitas pessoas sentem não ter qualquer poder e, por conseguinte, não votam), a democracia tende a ser mais fraca e a deteriorar-se. Embora, de um modo geral, os jovens participem menos nas eleições do que outros setores da população, intervêm muitas vezes de outras formas (atividades de voluntariado, manifestações de rua, etc.).

1. Como poderá a democracia moderna canalizar a energia e o empenhamento dos jovens de forma a realizar mudanças concretas na sociedade?
2. De que modo poderá a participação alternativa interagir com uma intervenção política mais tradicional?
3. Como podem os jovens participar de modo a influenciarem realmente o desenvolvimento futuro da sociedade?
4. De que forma podem as diferentes gerações colaborar na construção do futuro e como poderão os jovens continuar a sentir-se envolvidos na sociedade e na política à medida que vão envelhecendo e passando pelas diferentes fases da vida?

Possíveis fontes de reflexão:

[(2015) Study on *Young people and Democratic Life in Europe: What next after the 2014 European Elections?*](https://www.youthforum.org/sites/default/files/publication-pdfs/YFJ_YoungPeopleAndDemocraticLifeInEurope_B1_web-9e4bd8be22.pdf) [Estudo sobre os jovens e a vida democrática na Europa: o que se seguirá às eleições europeias de 2014?]

[(2018) *Youth & Political Parties - a toolkit for Youth-friendly politics in Europe*](https://www.youthforum.org/sites/default/files/publication-pdfs/Toolkit%20Youth%20and%20Political%20Parties%20-%20w%20Key%20Recommendations.pdf) [Os jovens e os partidos políticos, conjunto de ferramentas para uma política favorável à juventude na Europa]

# **Informações complementares**

## A tua Europa, a tua voz!

**[cid:image005.png@01D0186C.20D92260](http://instagram.com/youreurope/)** youreurope [https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQWUnASnFh5TlqPrEptF_94efxdCgC-B9GePWbGNle7I137uP9vWW3vnLat](https://www.facebook.com/youreuropeyoursay/) youreuropeyoursay **[cid:image004.png@01D0186C.20D92260](https://twitter.com/youreurope)** youreurope

**#YEYS2019 #YEYSturns10**

Sítio *Web* do evento «A tua Europa, a tua voz»: [www.eesc.europa.eu/YEYS2019](http://www.eesc.europa.eu/YEYS2019)

Vídeo da edição de 2018 de «A tua Europa, a tua voz»: [www.eesc.europa.eu/en/agenda/our-events/events/your-europe-your-say-2018/video-2018](http://www.eesc.europa.eu/en/agenda/our-events/events/your-europe-your-say-2018/video-2018)

Relatório sobre a edição de 2018 de «A tua Europa, a tua voz»: [www.eesc.europa.eu/en/agenda/our-events/events/your-europe-your-say-2018/documents](http://www.eesc.europa.eu/pt/agenda/our-events/events/your-europe-your-say-2018/documents)

## O Parlamento Europeu e as eleições de 2019

Sítio *Web* do PE: [www.europarl.europa.eu](http://www.europarl.europa.eu)

Campanha eleitoral: [www.destavezeuvoto.eu](https://www.destavezeuvoto.eu/)  
A UE para as suas regiões: [www.what-europe-does-for-me.eu](https://what-europe-does-for-me.eu/pt/portal/)

## O CESE

Sítio *Web* do CESE: [http://www.eesc.europa.eu](http://www.eesc.europa.eu/?i=portal.pt.the-committee)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. A «sociedade civil organizada» abrange todos os grupos e organizações cujo trabalho resulta de cooperação – seja a nível local, nacional ou europeu. Estes grupos desempenham muitas vezes o papel de intermediários entre os decisores e os cidadãos e permitem que as pessoas se empenhem ativamente na melhoria das suas condições de vida. [↑](#footnote-ref-2)
2. Dados do *European Parliament Election Study 2014* [Estudo sobre as eleições para o Parlamento Europeu 2014]. [↑](#footnote-ref-3)